

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2020

Porto, 4 de fevereiro de 2021

LUCRO CONSOLIDADO DE 104.8 M.€, COM GRANDE SOLIDEZ E FORTE APOIO À ECONOMIA

- **Resultado recorrente da atividade em Portugal** ascende a 84.3 M.€, depois de **151 M.€ de imparidades de crédito líquidas**, incluindo **imparidades não alocadas de 97 M.€**, para prevenir potenciais impactos da pandemia.
- **Proveitos core e produto bancário comercial estáveis, apesar da crise.**
- **FORTE CRESCIMENTO COMERCIAL:**
 - o **Depósitos aumentam 3 mil M.€ (+13%).** Quota de mercado sobe para 10,6%.
 - o **Crédito aumenta 1.3 mil M.€ (+5.4%).** Quota de mercado sobe 30 bp para 10,7%.
 - o **Produção de crédito hipotecário cresce 20 %** para 1 741 M.€. **Quota de mercado na contratação atinge 15.1 %** (nov.20) e na carteira sobe para 12.2%.
 - o **Carteira de crédito a empresas sobe 5,9 % face a 2019 para 10 072 M.€.**
- **GRANDE SOLIDEZ ECONÓMICA E FINANCEIRA:**
 - o **Rácio NPE (definição EBA) de 1.7 %.** Cobertura de NPE aumenta para 140% por imparidades e colaterais.
 - o **Rácios de capital (phasing in): CET1 de 14.1 %, Tier 1 de 15.6 % e capital total de 17.3 %.**
 - o **Aceleração do processo de Transformação Digital e Inovação.** 711 mil clientes são utilizadores regulares de banca digital, dos quais 462 mil com BPI App (+ 61 mil em 2020). 97% das transações são realizadas em canais digitais.
- **MAIS COMPROMISSO SOCIAL**
 - o **O BPI e a Fundação "la Caixa" executaram todos os seus programas e apoios previstos para 2020, em todas as áreas de intervenção social, num total de 26 milhões de euros.**
 - o **Iniciativas especiais de apoio aos mais vulneráveis, em associação com outros mecenas:** 1.7 milhões angariados para a Rede de Emergência Alimentar; 1 000 computadores novos entregues a escolas e mais de 500 tablets distribuídos para facilitar a comunicação entre doentes e famílias.

RESULTADOS E ACTIVIDADE COMERCIAL

O BPI registou no exercício de 2020 um lucro consolidado de 104.8 milhões de euros. Na atividade em Portugal, o BPI obteve 84.3 milhões de euros em resultado líquido recorrente. Em 2020, o BPI constituiu 151 M.€ de imparidades de crédito líquidas incluindo imparidades não alocadas de 97 milhões de euros, para prevenir impactos futuros da pandemia, o que explica a redução do resultado consolidado (-68% face a 2019) e do resultado líquido recorrente em Portugal (-64%).

João Pedro Oliveira e Costa, Presidente Executivo do BPI, destaca *“o forte dinamismo na atividade comercial bancária, num contexto adverso e de dimensão inédita. Os proveitos 'core' mostraram resiliência, mantendo-se praticamente inalterados face a 2019 e conseguimos subir a margem financeira, em contraciclo com o mercado. Foi um exercício desafiante, que exigiu muito de todos, mas em que o BPI mostrou ter o músculo necessário e o empenho de todos os seus colaboradores, não só para apoiar as famílias e as empresas, mas também para, em conjunto com a Fundação “la Caixa”, reforçar o seu compromisso social”*.

O contributo das participações minoritárias no BFA e BCI foi de 38.6 M.€ no ano.

BPI manteve a tendência de crescimento da atividade comercial, com aumento significativo dos depósitos, crescimento do crédito e ganhos de quota de mercado.

Depósitos de clientes crescem 13 %

Os depósitos de clientes registaram uma subida expressiva de 13%, o que representa um crescimento de 2 994 milhões de euros em 2020. Os depósitos, que ascendem a 26 009 milhões de euros, representam 70% do ativo e constituem a principal fonte de financiamento do balanço. A quota de mercado dos depósitos subiu para 10,6% (nov.20).

Os ativos sob gestão ascenderam a 9 644 milhões de euros, registando uma descida de 1.6% o que se explica em parte pela transferência de recursos para aplicações sem risco, como os depósitos.

Os recursos totais de clientes cresceram 7.6%, totalizando 36 989 M.€ no final de 2020.

Carteira de crédito cresce em todos os segmentos

A carteira total de crédito a clientes (bruto) aumentou 1 314 milhões de euros face a dezembro de 2019 (+5.4% yoy), para 25 695 M.€ crescendo em todos os segmentos de crédito a particulares e a empresas. A quota de mercado situava-se nos 10.7% em novembro de 2020, o que representa uma subida de 30 bp no ano.

A carteira de crédito a empresas cresceu 5.9% para 10 072 M.€. A contratação de crédito a empresas e negócios (novas operações de crédito) sobe 4% face a 2019 para 4 235 M.€.

A carteira de crédito hipotecário totaliza 12 008 M.€. (+5.5% yoy). A produção de crédito hipotecário aumentou 20% face ao ano anterior alcançando 1 741 milhões de euros, o que corresponde a uma quota de mercado na contratação de 15.1% (janeiro a novembro). A quota de mercado de crédito hipotecário em carteira do BPI ascendeu a 12.2% em novembro.

A carteira de outro crédito a particulares subiu 4.1% yoy, ascendendo a 1 737 M.€. A contratação de novo crédito ao consumo e financiamento automóvel registou a partir do fim do confinamento uma recuperação gradual, aproximando-se no 4º trimestre dos níveis antes da pandemia. O valor da contratação em 2020, de 573 M.€, é ainda assim 27% inferior ao exercício anterior. A quota de mercado do BPI na contração de crédito pessoal no período foi de 12.8% (janeiro a novembro).

SOLIDEZ ECONÓMICA E FINANCEIRA

Elevada capitalização, perfil de risco baixo, posição de solvência sólida e reforçada, estrutura de financiamento equilibrada, posição de liquidez confortável e ratings “investment grade” pela Fitch Ratings, Moody’s e S&P Global.

Melhor Rácio de NPE do sector financeiro português: desce para 1.7 %

O rácio de Non-performing Exposures (NPE, critérios EBA) melhorou de 2.5% em Dez.19 para 1.7% (-0.8 p.p.). O BPI mantém o melhor rácio NPE do sector financeiro em Portugal, refletindo a elevada qualidade dos ativos do Banco. A cobertura de NPE por imparidades e colaterais sobe para 140%.

O rácio de Non Performing Loans (NPL, de acordo com critérios da EBA) desce 1 ponto percentual para 2.1% no ano. O NPL estava coberto a 141% por imparidades e colaterais no final de 2020.

Em 2020 foram registadas imparidades de crédito líquidas de recuperações de 151 M.€, incluindo 97.4 M.€ de imparidades não alocadas, para prevenir impactos futuros da pandemia. O custo do risco de crédito de 0.57% é inferior à média de 1.0% do sector em Portugal¹.

Margem financeira cresce 3.2 %

Os proveitos core evidenciam uma elevada resiliência, num enquadramento económico fortemente adverso, com o produto bancário comercial a manter-se estável (-0.3%) face a 2019.

A margem financeira aumenta 3.2% yoy, para 450.1 milhões de euros, suportada pelo crescimento da carteira de crédito em todos os segmentos e beneficia do aumento do contributo da atividade de gestão do balanço (Asset/ Liability Management – ALCO), apesar de continuar penalizada por uma conjuntura de taxas de juro de mercado em valores negativos.

As comissões líquidas diminuem 5% em termos homólogos para 244.9 M.€, reflexo ainda do abrandamento da atividade económica e das medidas de apoio aos clientes implementadas pelo Banco.

Sólida capitalização

O BPI cumpriu por margem significativa os rácios mínimos exigidos pelo Banco Central Europeu (BCE) para 2020: rácio CET1 de 14.1%, rácio Tier 1 de 15.6% e rácio de capital total de 17.3%. O rácio de *leverage* situa-se em 7.3%.

¹ Setembro 2020 anualizado; fonte: Banco de Portugal.

Em março, o BPI concretizou uma emissão de dívida sénior não preferencial (senior non-preferred) de 450 milhões de euros, subscrita integralmente pelo CaixaBank, com o objetivo de reforçar os passivos elegíveis para cumprimento do requisito futuro de MREL.

Rácio de eficiência core progride mais de 11 p.p. em quatro anos para 58 %

O BPI regista uma diminuição dos custos de estrutura recorrentes de 4.5% yoy, refletindo:

- a redução de 2.1% dos custos com pessoal, que inclui o efeito da decisão dos administradores executivos de renunciarem aos prémios de desempenho de 2020;
- a redução de 6.6% dos Gastos gerais administrativos, que beneficiam da implementação gradual de medidas de modernização e melhoria da eficiência, e também da redução de alguns custos associados ao negócio no contexto da crise pandémica;
- a redução em 10% das depreciações e amortizações, essencialmente explicada pela revisão da vida útil estimada do software (imobilizado intangível).

No 4º trimestre o BPI registou um custo não recorrente de 25.0 M.€ relativo a 147 reformas antecipadas e rescisões voluntárias.

O rácio de eficiência core (cost-to-income core) situou-se em 58% no final de 2020, o que corresponde a uma melhoria de 2.2 p.p. em relação ao ano anterior. Nos últimos quatro anos, o BPI melhorou este indicador em mais de 11 pontos percentuais.

No final de 2020 o Banco BPI contava com 4 622 colaboradores (-218 em termos líquidos em relação a dezembro de 2019). Na mesma data a rede de distribuição totalizava 422 unidades comerciais, entre balcões (360), centros premier (27), 1 balcão móvel e centros de empresas (34).

ROTE recorrente em Portugal em 2.7 %

A rentabilidade dos capitais próprios tangíveis (ROTE) recorrente na atividade doméstica situou-se em 2.7% em 2020.

Classificação de investimento por três agências de notação internacionais

O Banco BPI tem classificação de investimento ("investment grade") para a sua dívida de longo prazo pelas três agências internacionais – Fitch Ratings, Moody's e S&P Global Ratings – e os depósitos de longo prazo têm rating atribuído pela Fitch Ratings e Moody's, em ambos os casos com classificação de investimento ("investment grade").

A Fitch Ratings e S&P reafirmaram em outubro as notações de rating atribuídas ao BPI.

Estas classificações são um forte sinal da elevada capitalização e da posição de liquidez confortável que suportam a capacidade do Banco de apoiar a economia portuguesa. Além disso, conta com o apoio do seu acionista único, o CaixaBank, que se tornará na maior entidade financeira em Espanha, após a conclusão da fusão com o Bankia.

ACELERAÇÃO DA INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Canais digitais representam 97% das transações; 711 mil clientes digitais; elevada satisfação; e soluções inovadoras

O BPI registou um total de 711 mil utilizadores regulares de banca digital em 2020. Cerca de 76% dos clientes digitais particulares são utilizadores regulares da BPI App (mobile), que registou um aumento de 61 mil utilizadores ativos no ano.

Em 2020, as vendas nos canais digitais (net e mobile) de soluções de poupança, crédito pessoal e produtos não financeiros cresceram 39% yoy. Atualmente, 97% das transações realizadas por clientes do BPI são efetuadas em canais digitais (Net, Mobile ou ATM).

O Banco ocupa a 1ª posição no indicador de satisfação nos canais digitais junto dos particulares (ECSI Banca, 1ª vaga 2020) e a 2ª posição na penetração em internet e mobile banking em clientes particulares (BASEF, nov.20). No segmento de empresas, o BPI ocupa a 1ª posição na quota de mercado de net e mobile banking, e 2ª posição na satisfação deste segmento (DATAE 2020).

No âmbito das medidas de apoio aos Clientes no contexto da pandemia, o BPI flexibilizou adesão aos canais digitais e alargou as funcionalidades de contato entre os Clientes e os seus Gestores com um aumento significativo das capacidades de serviço à distância e da contratação de novos produtos e serviços (iFactoring 100% digital; BPI Drive dirigido a concessionários automóveis; alargamento da oferta de PPR nos canais digitais; adesão aos Seguros de Vida, Auto e Casa; BPI InTouch, um serviço que integra ferramentas de comunicação remota; entre outros).

Recentemente, o BPI, através da sua Direção de Sistemas de Informação (DSI), alcançou a qualificação internacional "CMMI maturity level 3" para todos os projetos de Elevada Complexidade Técnica no desenvolvimento de aplicações informáticas. O BPI é a única instituição financeira em Portugal com esta qualificação.

Em setembro, o BPI foi distinguido como Best Digital Leader durante o encontro World Agility Forum, em competição direta com gigantes tecnológicas e instituições públicas internacionais.

BANCO DO ANO 2020 PARA A REVISTA "THE BANKER"

O BPI foi eleito 'Banco do Ano 2020' em Portugal pela revista britânica 'The Banker', do Grupo Financial Times. Esta distinção resultou da análise à solidez financeira do BPI, bem como da sua capacidade de resposta à pandemia, apoiando os clientes e a sociedade, incluindo os grupos mais vulneráveis.

Em Portugal, o BPI também alcançou a liderança na categoria de Grandes Bancos no Prémio Cinco Estrelas, pelo segundo ano consecutivo. Entre os cinco bancos avaliados pelos consumidores, o BPI registou uma pontuação global de 77.1% (mais 5.4 p.p. face à edição anterior), com destaque para a liderança nos critérios de Satisfação, Intenção de Recomendação e Confiança na Marca. Os consumidores inquiridos melhoraram as pontuações do BPI em todos os critérios avaliados, nomeadamente na qualidade e inovação dos serviços digitais, produtos, atendimento, entre outros.

APOIO PERMANENTE ÀS FAMÍLIAS, ÀS EMPRESAS E À ECONOMIA PORTUGUESA

Desde o início da crise, o BPI desenvolveu uma intensa atividade de apoio à economia – Famílias e Empresas.

Moratórias de Crédito

- o **97.5 mil contratos abrangidos por moratórias** correspondendo a **5 620 M.€ de crédito (98.2% em situação regular)**:
 - crédito habitação, 2 495 M.€;
 - crédito pessoal e financiamento automóvel, 333 M.€;
 - crédito a empresas, 2 792 M.€.

Linhas de crédito

- o **O BPI recebeu cerca de 8 400 candidaturas às linhas de crédito de apoio público COVID-19 correspondentes a 722 milhões de euros**, em crédito contratado pelo BPI e crédito aprovado ou em análise pela SGM.
- o **2 909 M.€ de linhas de crédito BPI Empresas** disponíveis para utilização imediata no final de 2020.

MAIS COMPROMISSO SOCIAL

BPI e Fundação "la Caixa" reforçam compromisso com Portugal. Contribuem para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas

Na área social, o BPI e a Fundação "la Caixa" executaram todos os seus programas e apoios previstos para 2020, **num total de 26 milhões de euros**.

Entre outros programas, destacam-se os Prémios BPI "la Caixa", no valor de 3.75 milhões de euros, atribuídos anualmente a fim de apoiar projetos de instituições privadas sem fins lucrativos. Os Prémios – Infância, Seniores, Solidário, Capacitar e Rural - inserem-se na política de responsabilidade social do BPI e são financiados pela Fundação "la Caixa".

No âmbito do combate aos efeitos da pandemia, o BPI e a Fundação "la Caixa" lançaram ainda iniciativas especiais de apoio aos mais vulneráveis, em associação com outros mecenas: 1.7 milhões angariados para a Rede de Emergência Alimentar; 1 000 computadores novos entregues a escolas e mais de 500 tablets distribuídos para facilitar a comunicação entre doentes e famílias.

Em 2020, o BPI e a Fundação "la Caixa" através das suas iniciativas deram o seu contributo para a totalidade dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em matéria de compromisso com: Pessoas, Sociedade, Planeta e Alianças e Parcerias estratégicas.

O BPI e a Fundação "la Caixa" estabeleceram um acordo de colaboração para o desenvolvimento de projetos de carácter social e cultural em Portugal após a entrada do BPI no grupo CaixaBank.

BANCO BPI, S.A.

Sede: Rua Tenente Valadim, n.º 284, 4100-476 Porto, Portugal

Capital Social: 1 293 063 324.98 euros;

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534 e de identificação fiscal 501 214 534